

Prêmio Harambee para quem mostrar a melhor face de África

O prêmio ‘Comunicar África’ propõe aos profissionais dos media um autêntico desafio: dar a conhecer África através de uma reportagem audiovisual. Não se trata de dar uma visão ingênua mas mostrar que um continente assolado pelas guerras e pela fome, também existe a esperança e o trabalho.

06/03/2010

A África continua a ser um continente desconhecido. Não só para quem nunca visitou as suas extensas selvas ou os desertos que os seus países escondem. Também para quem lê os jornais todos os dias.

A ONG Harambee garante que os meios de comunicação não transmitem uma imagem verdadeira do continente africano.

Para reverter esta situação, criou o prémio ‘Comunicar África’, que constitui um autêntico desafio para os profissionais dos *media* audiovisuais.

Rosalinda Corbi, Coordenadora Internacional da ONG Harambee Africa International, diz: “Trata-se de dar a conhecer a África através de

uma reportagem. Este prêmio consta de duas categorias, uma para jornalistas ocidentais e outra para jornalistas africanos. Cada um pode mostrar um aspecto de África de acordo com o seu ponto de vista”.

Um prémio para quem revele a grandeza das pequenas histórias deste continente. Não se trata de dar uma visão ingênua ou simplista de África, mas de dar a conhecer que, num continente assolado pelas guerras e pela fome, também existe a esperança e o trabalho sério de muitas organizações.

Por isso o prémio é somente a ponta de um iceberg, e Harambee quer, com ele, modificar pouco a pouco os preconceitos relativos a um continente com expectativas tão grandes como as dos seus habitantes.

Esta ONG nasceu dos donativos que se recolheram na canonização de São Josemaria Escrivá, fundador do Opus

Dei, no ano de 2002. Harambee dedica-se, desde então, ao desenvolvimento de África.

Financiou, até agora, 28 projectos em 14 países de África, atribuindo mais de um milhão e meio de Euros. O seu modo de contribuir com um grãozinho de areia para o desenvolvimento deste continente consiste em investir na educação dos mais novos.

Giovanni Mottini, Presidente de Harambee Africa International Onlus, declara: “Estamos convencidos de que a educação é uma prioridade para a África porque as crianças de hoje serão os cidadãos desses países dentro de 10 ou 15 anos e entre eles estão os responsáveis pelas grandes decisões dos seus países. Por isso a educação é a nossa prioridade”.

Harambee significa ‘todos juntos’ em swahili e resume perfeitamente

aquilo de que a África precisa e o trabalho desta organização. Todos juntos para ajudar um continente que tem muito para ensinar ao mundo.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://dev.opusdei.org/pt-br/article/premio-harambee-para-quem-mostrar-a-melhor-face-de-africa/> (07/08/2025)